

A trajetória do Professor Ex-aluno Máximo Ferreira da Silveira¹ foi narrada através de um quadro de vivências memorialístico-patrimonial que aponta para sua atividade em um ambiente de Excelência. Inclui atuações e a produção científica. Na sua vida profissional trabalhou com atividades de pesquisa e desenvolvimento no Departamento de Física dos Sólidos. Participou ativamente do projeto "Inovação Tecnológica no Uso de Minerais Industriais na Agricultura" fundo CT-Mineral / FINEP, na qualidade de co-executor, pelo Laboratório de Materiais e Análises Térmicas IF/UFRJ. A produção intelectual do docente é representada em trabalhos publicados em diversos periódicos científicos.

O Professor é graduado em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1974-1977), mestrado em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1978-1981) e doutorado em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro -1986/1991.

O Físico tem como publicações científicas: 12 artigos em periódicos nacionais e internacionais conceituados, 1 capítulo de livro, 4 trabalhos em anais de congresso, 25 resumos publicados em anais de congressos. A produção intelectual do docente Máximo Ferreira da Silveira é representada em trabalhos publicados em diversos periódicos científicos. E no conjunto do seu Patrimônio Intelectual observamos que a sua produção é composta de artigos científicos (*Qualis* B e C) registrados nas Bases de dados *Web of Science*, *Scopus* e *Google Scholar*.

E na Tabela abaixo incluímos alguns artigos. É um contexto que nos permite verificar o periódico que veiculou artigo científico, o *Qualis* com as classes e o quantitativo de citações, uma métrica qualitativa da produção no meio acadêmico.

TABELA - PROF. EX-ALUNO DO IF UFRJ MÁXIMO FERREIRA DA SILVEIRA--- PRODUÇÃO INTELECTUAL

AUTOR PRINCIPAL	TÍTULO	PERIÓDICO	ANO	QUALIS	CITAÇÃO	LINK	BASE
Silveira, M. F.;Bustamante, A.; Mattievich, E.; Amorim, H. S.;Vencato, I.	The Mössbauerspect rumofsynthetich ureaulite: Fe ₅ ²⁺ (H ₂ O) ₄ (PO ₄ H) ₂ (PO ₄) ₂	HyperfineInter actions	2006	B5	6	https://link.springer.com/article/10.1007/s10751-006-9326-1	Web of Science e Scopus

¹ A entrevista foi realizada no dia 15 de junho de 2018.

Silveira, M. F.; Neves, M. A.; Soares, V.	Relevance of cooling rates on information from the melt of superconducting bismuth-based cuprate phases	Physica C, Superconductivity	2001	B4	6	https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0921453401001393	Web of Science e Scopus
Silveira, M. F.; Sá, E. M.; Meyer, E.; Soares, V.	Adiabatic nucleation in supersaturated liquids	Journal of Non-Crystalline Solids	2000	B2	4	https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0022309300002118	Web of Science e Scopus

Fonte: Base de dados *Web of Science*, *Google Scholar* e *Scopus*, 1983-2006.

Segundo o Professor Ex-aluno do IF UFRJ teve, de fato, disciplinas experimentais ao longo de toda a formação. Utilizou Instrumentos científicos, como por exemplo, um equipamento nomeado Centelhador, que foi uma novidade porque, como o nome indica, centelhava as posições em cima de uma fita termossensível. Também havia disponível o Osciloscópio, instrumento para medir grandezas elétricas que variam no tempo. O Professor Ex-aluno Máximo Ferreira da Silveira ressalta que os laboratórios mudaram muito, hoje se consegue máquinas, muita coisa já pronta, então não se perde tanto tempo na pesquisa experimental montando todo o aparato que se precisa usar.

No mestrado e doutorado o Professor Máximo utilizou Raio-X, que é uma ferramenta essencial para quem trabalha em Física da Matéria Condensada, mas usou também medidas de resistividade e medidas magnéticas, em que trabalhou utilizando Magnetômetros, Suscetômetros.

A Instituição financiadora que possibilitou a pesquisa através da bolsa de estudos para o mestrado e doutorado foi o CNPq. O Professor Ex-aluno foi orientado no mestrado pelo professor Erich Meyer e sua dissertação gerou artigos científicos, produção científica/Intelectual publicada em periódicos com fator de impacto representativo e também apresentada em eventos significativos da área.

Como foi possível termos conhecimento linhas acima, a trajetória científica do Professor Ex-aluno foi construída no IF, ou seja, ele fez toda a formação no Instituto e está atuando no mesmo espaço acadêmico desde que fez o concurso para a

docência. Nunca teve atuação fora do Instituto de Física. Hoje é um dos seus vice-diretores com participação na administração há muitos anos.

O Professor Máximo relata que o IF UFRJ tem um peso enorme na sua formação profissional, e porque participou da evolução da Instituição – do início das pesquisas até a consagração como uma espaço acadêmico de Excelência em Pesquisa, pois para ele, o IF é um dos mais importantes Institutos de Física do Brasil. Tem reconhecimento internacional pelo seu corpo de docentes-pesquisadores, inclusive conquistando prêmios e honrarias, e seus professores são internacionalmente reconhecidos pelas pesquisas 'de ponta' que praticam.